

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Bola, 26/07/2014, Andebol	1
2. (PT) - Diário de Notícias, 26/07/2014, Sub-18 goleiam a Croácia no Mundial da Macedónia	2
3. (PT) - Jogo, 26/07/2014, "Estamos a trabalhar para o ABC voltar a ser campeão"	3
4. (PT) - Jogo, 26/07/2014, Portugal soma a quarta vitória seguida	4
5. (PT) - Record, 26/07/2014, Andebol	5
6. (PT) - Record, 26/07/2014, Portugal bate Croácia e lidera série no Mundial	6
7. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 26/07/2014, Sub-18 femininas com pleno de triunfos no Mundial	7
8. (PT) - Visão Online, 26/07/2014, Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol	8
9. (PT) - Correio da Manhã Online, 25/07/2014, Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol	9
10. (PT) - Correio do Minho, 25/07/2014, UMinho soma segundo triunfo e disputa primeiro lugar do grupo	10
11. (PT) - Expresso Online, 25/07/2014, Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol	11
12. (PT) - Cidade Hoje, 24/07/2014, Didáxis na Selecção Nacional	12
13. (PT) - Jornal de Leiria, 24/07/2014, Colégio João de Barros abdica de jogar competições europeias	13
14. (PT) - Região de Leiria, 24/07/2014, Andebol Etapa no pedrógão assinala vinte anos de torneio	14
15. (PT) - Região de Águeda, 16/07/2014, Portugal foi 16.º no mundial	15
16. (PT) - Desportivo de Guimarães, 15/07/2014, Não sentimos o apoio dos vimaranenses - Entrevista a Eduardo Rodrigues	16
17. (PT) - Terras da Feira, 14/07/2014, Pedro Machado chamado à selecção de juniores B	19
18. (PT) - Notícias de Ourém, 11/07/2014, Oferta para dar continuidade	20
19. (PT) - Labor.pt, 10/07/2014, Nuno Batista assume comando da equipa sénior de andebol	21
20. (PT) - Valadares & a Cidade em Foco, 01/06/2014, Escolas requalificadas é prioridade	22



Tiragem: 125000

Pág: 33

País: Portugal

Cores: Cor

Períod.: Diária

Área: 4,23 x 1,70 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

● **ANDEBOL.** A Seleção feminina sub-18 bateu a Croácia por 32-18, no Grupo D do Mundial, na Macedónia.

Sub-18 goleiam a Croácia no Mundial da Macedónia

» A seleção nacional de andebol feminina goleou ontem a Croácia por 32-18, somando a quarta vitória em outros tantos jogos no Mundial que se realiza na Macedónia.



ANDEBOL

JOÃO LUIS NOGUEIRA GARANTE > Na primeira entrevista após assumir a presidência do emblema minhoto, este economista de 59 anos elogia a gestão anterior e assume que quer ver o clube regressar às conquistas do passado

“Estamos a trabalhar para o ABC voltar a ser campeão”

Rui Guimarães

João Luís Nogueira, antigo presidente da extinta Liga Portuguesa de Andebol, é o novo presidente do ABC, tendo assumido os destinos do clube minhoto “não pela vontade de querer ser o líder”, mas, explica, por “uma atitude de solidariedade e respondendo a vários apelos dos administradores cessantes e de alguns associados no sentido de renovar dez anos de excelente liderança do engenheiro Luís Teles”.

Natural de Braga, 59 anos, licenciado em Economia e com pós-graduação em Gestão de Projetos, João Luís Nogueira está decidido a reconduzir o ABC às glórias do passado – recorde-se que os bracarenses são o terceiro clube mais ganhador do andebol português com 12 campeonatos, 10 Taças de Portugal, cinco Supertaças. “Estamos a preparar-nos para sermos campeões. Ainda temos de melhorar basicamente ao nível da experiência da nossa equipa. Repare que no ano passado empatámos dois jogos, em casa, em que tivemos a última posse de bola. Se tivéssemos ganho... Não digo quando é, se demora um, dois

ou três anos, mas estamos a trabalhar para o ABC voltar a ser campeão.”

Outra das metas de João Luís Nogueira é a criação de uma academia. “Pretendo criar uma academia desportiva, para trabalhar de forma mais clara e objetiva a formação com o desporto escolar. Estamos a negociar um patrocínio de nível internacional

“Pretendo criar uma academia para trabalhar a formação com o desporto escolar



para apoiar essa academia, que funcionará no Flávio Sá Leite, onde teremos ex-jogadores, treinadores e psicólogos a trabalhar. Isso não quer dizer que os atletas tenham de competir no ABC, podem estar na nossa academia e depois competirem pelas suas escolas”, refere o líder dos minhotos, admitindo que “essa é também uma forma de alargar o campo de recrutamento”. ■



João Luís Nogueira Assumiu a presidência do ABC para um mandato de quatro anos

MAIS APOIOS E NAMING NOVO

“Isto aumenta a responsabilidade”

“Há muitos anos que não tínhamos o orçamento equilibrado”, diz Nogueira, explicando que a “receita estará equilibrada em relação às despesas”, justificando isso com a melhoria dos apoios: “Isto deve-se ao novo naming, o Liberty ABC/UMinho. Estamos muito satisfeitos com o apoio da Liberty e de todos os outros

patrocinadores que renovaram ou aumentaram o apoio ao clube”. No entanto, o líder do ABC sabe que “isto aumenta a responsabilidade” e admite: “Temos de fazer melhor do que no ano passado. Fomos à final four da taça e agora queremos ganhar e temos de melhorar o terceiro lugar do campeonato.”

■ NOVO ORGÃO

Conselho academista

“Quero também criar o Conselho Academista, convidar personalidades de relevo do ABC, juntar o passado ao presente para melhor preparar o futuro”, revela ainda João Luís Nogueira. “Podem ser ex-jogadores, ex-dirigentes, ‘ex-tudo’ e os que não são ‘ex’ também. Quero pessoas com valor pela capacidade intelectual, económica, social e outras para ser conselheiro. A ideia é congregar toda a família num órgão, de conselho academista”, elucida.

■ A CAMINHO

Obras no pavilhão e... feminino

João Luís Nogueira tem mais duas situações em mente, fazer obras no pavilhão e arrancar com o feminino. “Vamos melhorar as condições de jogo, de treino, dos espectadores, criar uma melhor área associativa, criar alguns camarotes empresariais, enfim, queremos dar outra qualidade ao Flávio Sá Leite e a Câmara está a ajudar nessa aposta. O feminino é ir de encontro à população, termos de olhar para a igualdade de género como mais-valia, para as mulheres como seres importantes na vida desportiva e esta era uma falha que o ABC tinha de colmatar.”





>> MUNDIAL FEMININO DE ANDEBOL DE SUB-18

PORUGAL SOMA A QUARTA VITÓRIA SEGUIDA

"Mais uma vez, a chave da vitória foi a nossa defesa. Estou extremamente contente. Até aos 50 minutos estivemos inimigos em termos defensivos, o que nos permitiu sair muitas vezes em contra-ataque. O andebol moderno é isto, boa defesa e rapidez". Assim resumiu Sandra Fernandes, selecionadora nacional, a quarta vitória em igual número de jogos de Portugal no Mundial feminino de sub-18, que se está a disputar na Macedónia. Desta vez a vítima foi a Croácia, que a jovem equipa lusa derrotou por 32-18. Hoje, Portugal joga com o Montenegro. R.G.

● **ANDEBOL** Os juniores C de Portugal defrontam hoje São Tomé e Príncipe na abertura da 9.ª edição dos Jogos da CPLP, que decorrem em Angola. A Seleção defronta ainda o Brasil, Moçambique, Angola e Cabo Verde.





ANDEBOL → SUB-18 FEMININAS INVICTAS

Portugal bate Croácia e lidera série no Mundial

■ A Seleção feminina de sub-18 venceu, por 32-18 (14-8 ao intervalo), ontem, em Ohrid, a Croácia, mantendo a liderança no Grupo D do Mundial do escaleão, a decorrer na Macedónia.

A equipa orientada por Sandra Fernandes dominou a partida, somando a quarta vitória em outras tantas jornadas, com destaque para Patricia Rodrigues (8 golos), Erica Tavares (7) e Sandra Santiago (5).

“A chave da vitória foi a defesa. Estou contente e orgulhosa por este grupo de trabalho”, considerou a treinadora Sandra Fernandes, agora preocupada com o próximo adversário: “É uma seleção muito difícil, mas vamos tentar o objetivo, que passa pela vitória e garantia do 1.º lugar do grupo.”

O jogo de hoje frente a Montenegro vai decidir qual o vencedor da série.

13

Sub-18 femininas com pleno de triunfos no Mundial

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/07/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=626a4213>

26-07-2014 00:01

A selecionadora Sandra Fernandes exaltou o comportamento defensivo da sua equipa.

Portugal trava este sábado um desafio decisivo com a seleção de Montenegro

Por SAPO Desporto c/ Lusasapodesporto@sapo.pt

A seleção de andebol sub-18 feminina conseguiu hoje o quarto triunfo em outros tantos jogos na fase de grupos do Mundial, indo agora discutir o primeiro lugar da "poule" D com o Montenegro.

Depois de vencer Angola, China e França, Portugal impôs-se à Croácia por concludente 32-18, sendo que ao intervalo já liderava por 14-8.

As pupilas de Sandra Fernandes estiveram sempre na frente e permitiram equilíbrio apenas até aos 8-7, sendo que depois dispararam para diferenças mais confortáveis.

"Mais uma vez a chave da vitória foi a nossa defesa. Estou extremamente contente. Até aos 50 minutos estivemos muito bem em termos defensivos, o que nos permitiu sair muitas vezes em contra ataque. O andebol moderno é isto - boa defesa e rapidez. Estou orgulhosa por este grupo de trabalho", disse a selecionadora Sandra Fernandes.

Sobre o jogo decisivo com o Montenegro, no sábado, apenas a certeza de que se trata de um adversário "muito difícil", mas isso não retira a ambição de "garantir o primeiro lugar do grupo".

Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/07/2014

Melo: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8f3ecb6e>

Sexta feira, 25 de Julho de 2014 |

Ohrid, Macedónia, 25 jul (Lusa) -- A seleção de andebol sub-18 feminina conseguiu hoje o quarto triunfo em outros tantos jogos na fase de grupos do Mundial, indo agora discutir o primeiro lugar da "poule" D com o Montenegro.

Depois de vencer Angola, China e França, Portugal impôs-se à Croácia por concludente 32-18, sendo que ao intervalo já liderava por 14-8.

As pupilas de Sandra Fernandes estiveram sempre na frente e permitiram equilíbrio apenas até aos 8-7, sendo que depois dispararam para diferenças mais confortáveis.

Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25/07/2014

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5959a64f>

Hoje, 22h47

Tamanho Letra Imprimir Comentar Enviar Partilhar Ler Comentários COMENTÁRIO MAIS VOTADO

Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol

"Mais uma vez a chave da vitória foi a nossa defesa", disse a selecionadora Sandra Fernandes.

Hoje, 22h47 N° de votos (0) Comentários (0)

A seleção de andebol sub-18 feminina conseguiu esta sexta-feira, o quarto triunfo em outros tantos jogos na fase de grupos do Mundial, indo agora discutir o primeiro lugar da "poule" D com o Montenegro.

Depois de vencer Angola, China e França, Portugal impôs-se à Croácia por concludente 32-18, sendo que ao intervalo já liderava por 14-8.

Sobre o jogo decisivo com o Montenegro, no sábado, apenas a certeza de que se trata de um adversário "muito difícil", mas isso não retira a ambição de "garantir o primeiro lugar do grupo".



UMinho soma segundo triunfo e disputa primeiro lugar do grupo

MAIS UM JOGO, MAIS UMA VITÓRIA. É esta a mentalidade e também a realidade que a equipa de andebol da Universidade do Minho vive nos EUSA Games. Hoje os minhotos defrontam equipa sérvia.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

| Nuno Gonçalves |

No segundo dia dos EUSA Games, segunda vitória para os minhotos que, frente à Universidade de Ciência e Tecnologia da Noruega, não tiveram grandes dificuldades em impor o seu jogo e triunfaram por 43-22. Depois da vitória, no primeiro jogo, por 36-23 sobre a Universidade de Uludag (Turquia), o segundo triunfo agora sobre a equipa norueguesa.

Na segunda partida da fase de grupos, e frente a uma “aguerrida, mas algo débil” - como tão eloquientemente foi apelidada por um dos capitães da UMinho, o pivot João Gonçalves - equipa da Universidade de Ciência e

Tecnologia da Noruega, os minhotos voltaram a demonstrar a sua superioridade. O resultado final de 43-22 é esclarecedor e não deixa margem para dúvidas.

Os minhotos entraram em campo para “fazer o seu trabalho”, comentou João Gonçalves, nunca menosprezando os seus adversários e sempre dignificando da melhor forma “a camisola”. Para Gabriel Oliveira, o técnico da UMinho, esta voltou a ser “uma vitória fácil”, mas serviu também para constatar que a equipa “ainda precisa de algumas afinações nos processos defensivos”, rematou.

Hoje, a equipa da Universidade do Minho disputa o primeiro lugar do grupo frente aos sérvios de Novi Sad.



NUNO GONÇALVES

Andebol da UMinho soma já duas vitórias nos EUSA Games

Sub-18 femininas com pleno de quatro triunfos no Mundial de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 25/07/2014

Melo: Expresso Online

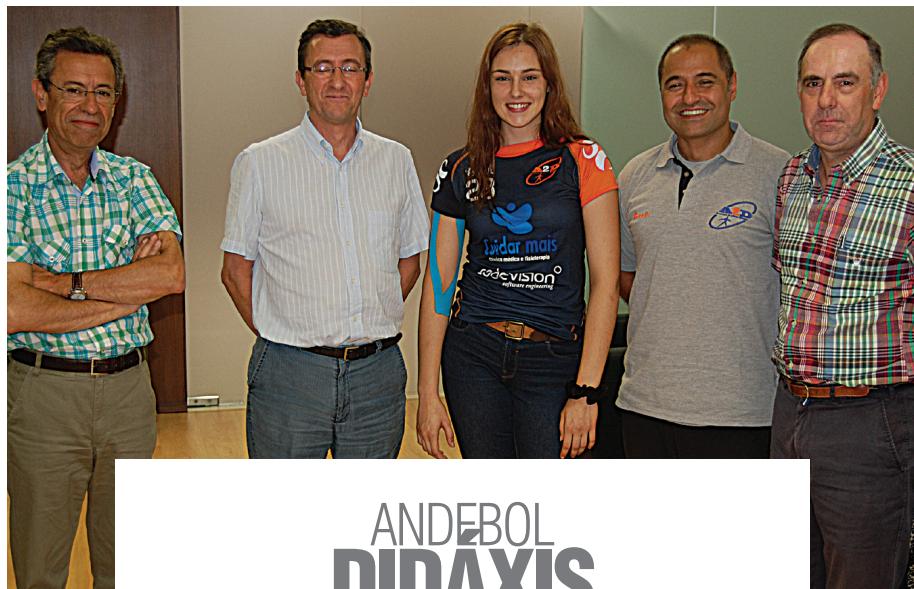
URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c824b01a>

Ohrid, Macedónia, 25 jul (Lusa) -- A seleção de andebol sub-18 feminina conseguiu hoje o quarto triunfo em outros tantos jogos na fase de grupos do Mundial, indo agora discutir o primeiro lugar da "poule" D com o Montenegro.

Depois de vencer Angola, China e França, Portugal impôs-se à Croácia por concludente 32-18, sendo que ao intervalo já liderava por 14-8.

As pupilas de Sandra Fernandes estiveram sempre na frente e permitiram equilíbrio apenas até aos 8-7, sendo que depois dispararam para diferenças mais confortáveis.

|22:44 Sexta feira, 25 de julho de 2014



ANDEBOL DIDÁXIS NA SELECCÃO NACIONAL

Filipa Gonçalves, atleta juvenil da Didáxis, vai cumprir a primeira internacionalização ao serviço de Portugal. O feito ocorrerá nos jogos da CPLP, em Angola, que terminam no dia 4 de Agosto. A jovem famalicense, antes da partida, foi recebida pela direcção da Associação Académica Didáxis (A2D). José Fernandes, presidente da A2D expressou o orgulho que sente por ver os resultados da formação reconhecidos ao mais alto nível, levando a Didáxis e Famalicão bem longe.

O futuro do andebol está, deste modo, assegurado e reconhecido pela Federação, sendo que esta não é a primeira vez que a Didáxis tem uma atleta internacional, depois de mais três atletas terem participado em estágios de observação.

Portugal inicia os jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Angola, frente a São Tomé e Príncipe, tendo ainda como adversárias a selecção da casa, Brasil, Cabo Verde e Moçambique.





Despesas das últimas participações tiveram peso na decisão da direcção

Colégio João de Barros abdica de jogar competições europeias

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

Quem não tem dinheiro não tem vícios poderia muito bem ser o título desta notícia, mas o assunto é demasiado sério para se poder brincar com ele. O Colégio João de Barros, equipa que na temporada passada terminou a 1.ª divisão de andebol feminino no terceiro lugar, garantiu o direito desportivo de participar pela sétima vez consecutiva nas competições europeias da modalidade, mas pela primeira vez resolveu prescindir dessa aventura por motivos financeiros. E pela falta de apoios, também...

Segundo as regras da Federação Europeia de Andebol (EHF), é o clube anfitrião o responsável por todas as despesas com árbitros, delegados e equipa adversária, que só tem de pagar a viagem de avião. Se os dois jogos forem feitos no mesmo local, poupa-se em uma organização e na viagem de avião de uma comitiva inteira. Por isso, para reduzir os gastos com estas participações, o clube de Meirinhas, Pombal, procurava chegar a acordo com os seus adversário para fazer os dois jogos em Portugal ou, em alternativa, no reduto do adversário.

A prática tem sido recorrente. Nas temporadas anteriores fizeram os dois jogos na Polónia com o SPR Lublin, na Dinamarca com o KIF Vejen, em França com o Havre AC, e em Portugal com as macedónias do HC Zito Prilep e as ucranianas do Podatkova Istil. Só em 2008/09 - na primeira vez que jogaram as competições europeias, com as croatas do ZRK Trogrir - e na temporada passada é que não chegaram a acordo com a equipa adversária. Consequência? A disputa da segunda ronda da Taça EHF de 2013/14 com as bielorrusas



Presença nas competições europeias decorreu ininterruptamente desde 2008/09

Joga com checas Juventude do Lis na Challenge Cup

Se o Colégio João de Barros abdicou da sua sétima presença nas competições europeias, a Juventude do Lis, de Leiria, vai participar pela nona vez, a primeira das quais em 2002/03, quando defrontou as romenas do Silcotub Zalau. Depois do sexto lugar na 1.ª Divisão da pretérita temporada, a equipa de Rui Machado garantiu uma vaga na Challenge Cup, onde irá defrontar a equipa checa do DHC Sokol Poruba. Os jogos são em Novembro.

do HC Lomel obrigou a uma despesa na ordem dos 20 mil euros, revelou ao JORNAL DE LEIRIA o técnico Paulo Félix.

“Não vamos mesmo participar”, confirmou o treinador. Com o último lugar do pódio da 1.ª Divisão feminina, o Colégio João de Barros havia garantido um lugar na Taça EHF, mas a vaga ficou em aberto. “A decisão foi da direcção, depois da despesa enorme da temporada passada. Falámos com as jogadoras e elas compreenderam as razões que levaram a esta tomada de posição. Apesar de ser uma mais-valia em termos desportivos, por dar andamento às atletas, a altura em que é dispu-

tada não é boa. É no princípio da temporada e os nossos jogos decisivos são meses depois.”

A equipa é de top a nível nacional. Nas últimas temporadas ficou sempre entre os três primeiros e que em 2012/13 perdeu o título nacional a três segundos do fim da competição. No entanto, “não conta com apoio algum, nem da autarquia nem de empresas”, lamenta Paulo Félix. “Assim não dá. Precisamos que nos ajudem para podermos evoluir. Ainda assim, queremos continuar a lutar pelo título.” A equipa vai manter a estrutura para a próxima temporada, mas irá haver alterações de monta no plantel.



Andebol Etapa no Pedrógão assinala vinte anos de torneio

Os irmãos Daniel Martins e Roberto Martins fazem parte das dez duplas de árbitros nomeados pela Federação Europeia de Andebol para a fase final do Europeu sub-20, em masculinos. A prova decorre na Áustria entre hoje, quinta-feira, e dia 3 de agosto.

A dupla de Pombal tem atuado em várias competições internacionais (Challenge Cup, Europeu,...) merecendo mais uma vez a confiança da Federação Europeia.

Outra representante com as cores de Portugal é Isabel Cardoso, guarda-redes da SIR 1º Maio, que integra a seleção de juniores C nos Jogos da CPLP, em Angola.

20

O torneio deste ano conta com um extra. Celebram-se 20 anos desde a primeira edição da modalidade na Praia do Pedrógão, a primeira também em Portugal, num evento promovido, então, pelo Académico de Leiria

Por cá continua o torneio de andebol de praia com a última etapa na Praia do Pedrógão, em Leiria. Entre sexta-feira e domingo, mais de 50 equipas em quatro campos no areal, prometem

fazer a festa e encerrar a edição de 2014 em grande, afinal a modalidade virou moda em território nacional a partir da praia do concelho de Leiria.

No último fim de semana, na Praia das Paredes, Alcobaça, o destaque foi para a equipa feminina de masters N.Belchior que conseguiu a terceira vitória consecutiva e lidera a classificação com 30 pontos.

Em masculinos, Raccoons d'Areia venceram a etapa e seguem em primeiro lugar, assim como a equipa de rookies Hackers D'Areia. Em rookies femininos, a vitória foi para a formação NósDJI+, com Estupilo a manter-se na primeira posição.

ANDEBOL

Portugal foi 16.º no mundial

A seleção nacional feminina de sub20 classificou-se em 16º lugar no campeonato mundial da categoria, que se disputou na Croácia, envolvendo três atletas aguedenses (Mónica Soares, Soraia Fernandes e Juceleyde Cabral) e ainda Ana Seabra na equipa técnica como treinadora adjunta de João Florêncio.

Portugal, recorde-se, tinha

ficado em 3º lugar no grupo C (derrotas com França e Hungria e vitórias com Japão, Congo e Suécia). Nos oitavos de final, a seleção perdeu com a Roménia (21-25), ficando desde logo no lote de equipas que iriam discutir entre o 9º e o 16º lugares. Perdeu depois com a Sérvio (26-35) e com a Eslovénia (26-28), acabando por ir discutir com o Brasil os 15º e 16º lugares, e também aqui perdeu (28-33). Neste jogo, Mónica Soares marcou 9 golos.

Na final, a Coreia venceu a Rússia, sagrando-se assim campeã mundial de sub20.

Tiragem: 14500**País:** Portugal**Período:** Semanal**Ámbito:** Regional**Pág:** 19**Cores:** Cor**Área:** 9,66 x 11,36 cm²**Corte:** 1 de 1



EDUARDO RODRIGUES



“Não sentimos o apoio dos vimaranenses”

Campeão Nacional da 2ª Divisão de Andebol, apenas com vitórias na fase final, o treinador Eduardo Rodrigues aceitou, em entrevista ao DESPORTIVO, explicar as bases que estiveram no sucesso do Xico Andebol, num plantel composto por atletas não remunerados.

ENTREVISTA DE
VICTOR JORGE OLIVEIRA

Terminaram a época com a conquista do título, êxito que permite o regresso à 1ª Divisão. Era esse o objectivo?

Atendendo à qualidade dos nossos atletas, prevíamos que a subida era possível. Alcançada essa meta, traçámos como objectivo ser campeões nacionais e, dentro de campo, provámos ser os melhores. Valeu a pena o empenho e a dedicação dos atletas ao clube e à cidade.

Houve dificuldades?

A maior dificuldade, face à qualidade do nosso plantel, foi manter os níveis de motivação e empenho, pois bem cedo mostrámos ser os melhores. Se esses factores não estivessem presentes, corriamo o risco de sermos surpreendidos.

Mas só a qualidade pesou neste sucesso?

Fundamentalmente, sim. No entanto, equipa técnica, direcção e todos os que nos apoiaram, também desempenharam um papel importante nesta subida. A minha palavra de apreço, desde

já, a todos os que nos ajudaram.

Como está a ser a adaptação no comando técnico de equipas seniores?

Penso que bastante positiva. Estava habituado a liderar equipas nas camadas jovens, mas a experiência está a ser agradável. As mentalidades e personalidades são diferentes, mas consegui com que o grupo rumasse para o mesmo caminho. Felizmente fomos coroados com este brilhante.

E como consegue exigir a um plantel que não é remunerado?

Tentamos, pelo menos, fazer um equilíbrio na responsabilidade e empenho deles. Eles, como gostam de praticar de andebol e gostam do Xico Andebol, a minha tarefa ficou um pouco facilitada.

Neste sucesso do Xico Andebol, faltou calor humano?

Já tem faltado nos últimos anos. A cidade está um pouco distante da colectividade. Apesar de sermos um clube de cidade e de o pavilhão estar bem localizado, não sentimos o apoio dos vimaranenses e de ex-atletas do clube. O Xico Andebol é um clube de formação, por onde já passaram muitos jogadores. Mas, lamentavelmente, são muitos os que praticaram a modalidade no clube e estão afastados. E as entradas são gratuitas. Espero e tenho fé que no próximo ano, na 1ª Divisão, apareça muita gente. Quem gosta de desporto

terá oportunidade de ver andebol de qualidade, com as melhores equipas nacionais e com entradas gratuitas.

Não sendo um plantel remunerado, acha que a homenagem da Câmara Municipal de Guimarães minimizou o esforço de uma época?

O reconhecimento é sempre bom. Mas queremos sempre mais. Não posso esquecer que tenho atletas casados, com filhos, com uma vida profissional muito ocupada e que têm todos os dias treinar das oito às dez da noite. E, no fim-de-semana, com os jogos, também se privam das respectivas famílias. Não é fácil gerir isso e, em algumas situações, sei que esse factor mexe com o psicológico pessoal e familiar.

João Martins e Paulo Castro contratados

Isso significa que no próximo ano, jogando com equipas profissionais, os atletas possam sentir mais o facto de não serem remunerados?

Espero que não, até porque, a tendência é para que muitas equipas abdiquem do profissionalismo. Mas sabemos que há formações que têm diversos apoios e que dão várias compensações aos jogadores. O nosso maior trunfo é a vontade deles em praticar a modalidade e terem um enorme gosto pelo clube. Muitos deles têm tradição e

história na 1ª Divisão e, mantendo-se o plantel, acredito que podemos garantir a manutenção entre os melhores.

Já garantiram a continuidade do plantel que se sagrou campeão nacional?

À exceção do pivot João Gonçalves, que irá jogar no ABC, e de um guarda-redes que poderá não ficar, os restantes já deram uma resposta positiva.

Já têm contratações?

Eduardo Rodrigues - Estamos a trabalhar nisso e tudo indica que o João Martins, ex-Fermentões, e o Paulo Castro, ex-Fafe, vão regressar ao clube. Além disso, quatro jogadores da equipa de juniores sobrem à equipa principal. Queremos apostar na prata da casa e recuperar a mística do passado. Queremos criar um espírito vimaranense.

Será essa a tendência no futuro?

Tem sido essa a política nos últimos anos. Tentamos fazer a melhor formação possível, para que cheguem aos seniores melhor preparados. Mas começamos a ter muitas dificuldades na captações. O nome Xico Andebol não é tão forte na cidade, pois combatemos com a grandeza do Vítoria. Nem sempre temos a facilidade de termos o número desejado de jogadores, apesar do trabalho que temos feito nas escolas. Além disso, qualquer freguesia tem um clube ou escola de futebol, factor que nos cria enormes dificuldades.



“Nem sempre valorizamos as pessoas da casa”



O presidente Alves Pinto quer criar uma Academia de Andebol. É o projecto certo para que o Xico Andebol consiga os atletas desejados para a formação?

Gostava que fosse um passo importante. Já estamos nas escolas a trabalhar, mas continuamos sem conseguir trazer o número de jogadores suficientes para o pavilhão. Sabemos que na sociedade actual os pais têm as suas vidas ocupadas e não conseguem trazer os filhos para o clube. Além disso, como o concelho cresceu muito, é complicado, em termos de transporte, trazer os jovens para o nosso ambiente.

Mas com o regresso do Xico à 1ª Divisão, esse sucesso poderá despertar curiosidade na juventude?

Estive integrado na equipa que conquistou a Taça de Portugal, mas não se verificou o aumento no número de jogadores. Pensávamos que esse sucesso iria ser positivo, mas não correspondeu às nossas expectativas.

E nem a transferência do Rui Silva para o Sporting ajudou a cativar jovens?

Infelizmente não. Acabou por ser uma figura vimaranense que teve reconhecimento nacional, mas não tirámos proveitos disso. Se o tivéssemos segurado mais algum tempo, o clube poderia ter tirado proveitos. Mas, como o Xico Andebol não teve possibilidades financeiras para manter o jogador, perdemos um aliado importante para sermos mais e melhores. E o problema acaba por ser esse. São muitos os vimaranenses formados no Xico Andebol que optaram por outros projectos pela falta de capacidade financeira do nosso clube. Além do Rui Silva, já tivemos cá o Carlos Carneiro, o Tiago Pereira, o Carlos Ferreira e o Tó Leite.

Mas não pagando a jogadores, o Xico Andebol já conseguiu uma Taça de Portugal e foi recentemente campeão nacional da 2ª Divisão.

É um facto real e engraçado. Mas é fruto do trabalho diário que se faz. Mas chega a um ponto em que é difícil manter a estrutura, pois há sempre clubes que oferecem algo mais vantajoso aos jogadores.

Mas teremos uma equipa determinada a conseguir o melhor resultado?

Isso está garantido. Apesar da diferença de valores com as outras equipas, o Xico Andebol entra sempre para ganhar, espírito já existente nas camadas jovens. Temos noção das nossas limitações, mas quem nos quiser derrotar, terá de trabalhar muito.

O bairrismo vimaranense presente nas bancadas poderia ser um aliado importante?

Se os vimaranenses nos apoiam, nós vamos retribuir. Mas penso que a questão do bairrismo é uma falsa questão. Não sei se somos tão bairristas quanto isso. O nosso pavilhão já teve boas casas, mas gradualmente o apoio desapareceu. Mas espero ter calor humano na próxima temporada. Com as equipas de maior nome, acredito que o pavilhão possa ter muita gente, embora para nós sejam os jogos mais fáceis, dado que não temos nada a perder. No entanto, seria mais importante ter muito público com as outras equipas com as quais o Xico Andebol vai lutar pela manutenção.

O Eduardo ainda é jovem. Sonha ser um dia profissional?

Em Portugal não acredito que isso seja possível. Alguns clubes pagam, mas não pagam o suficiente para assumir um projecto como profissional. E, como em todas as modalidades, os resultados ditam o futuro dos treinadores, não dá para arriscar, dado que a quantidade de clubes é escassa. Sou professor e estou feliz pela actividade que tenho.

“Não pondero ser Presidente do clube”

A actual Direcção ainda não assumiu por completo a continuidade. Caso abdiquem do cargo, o plantel continua?

Não tenho conhecimento disso, no entanto, acredito que o grupo de trabalho ficará.

O Xico Andebol tem sempre dificuldades para encontrar gente que assuma a Direcção do clube. No futuro, pondera ser Presidente?

Não. Embora saiba das dificuldades que o clube tem, não me passa isso pela cabeça. Outros clubes sei que ex-atletas assumem e não deixam o clube morrer. Mas no Xico Andebol isso não se verifica. Aliás, o nosso Presidente, nunca jogou andebol e aceitou envolver-se na colectividade.

Muitos ex-atletas foram seus colegas. Qual é a explicação que dão?

Pegando na questão do bairrismo, nem sempre valorizamos as pessoas da casa e que dão muito ao clube. Acabamos por valorizar quem vem de fora e cumprimos com quem vem de fora. Muitos desses ex-atletas saem a mal do clube e acabam por rejeitar o regresso, porque nas alturas que passaram pelo clube, falharam com eles.



XICO ANDEBOL

**“Não sentimos
o apoio dos
vimaranenses”**



» Eduardo Rodrigues
em grande entrevista



ANDEBOL □ Vai participar em torneio internacional

Pedro Machado chamado à selecção de juniores B

O atleta do Feirense, Pedro Machado de 17 anos de idade, voltou a integrar a lista dos convocados pelo seleccionador nacional, Pau-lo Fidalgo, que vai disputar o Tor-neio Internacio nal de Andebol Scandibérico de Juniores B Masculinos, de 31 de Julho a 2 de Agosto, organisação conjunta dos conce-lhos de Meda, Pinhel e Figueira

de Castelo Rodrigo, com a partici-paçao das fortes selecções nacio-nais de Espanha, Noruega e Sué-cia.

O promissor atleta do Feirense, presença assídua nas selecções dis-tritais e nacionais, praticante da modalidade desde os 10 anos de idade, vai iniciar o estágio de pre-paraçao no próximo dia 23, e tem

como grande desafio "integrar a lista final dos 16 escolhidos pelo seleccionador nacional, para repre-sentar Portugal neste importante torneio internacional" - admitiu

Pedro Machado é o único atleta de um clube pertencente à Associa-o de Andebol Aveiro a integrar a convocatória para a selecção na-cional de Juniores B.





Oferta para dar continuidade

Arrancam em Setembro quatro modalidades desportivas na União Desportiva de Ourém. Voleibol, artes marciais, tico com arco e andebol, são escolhidas pela União Desportiva de Ourém para iniciar a época proporcionando aos oureenses uma oferta de desporto e bem-estar.

A escolha destas modalidades foi efectuada – explica João Nuno Oliveira – na sequência de contactos com vários estabelecimentos de ensino sobre as modalidades praticadas no desporto escolar, de modo a poder dar continuidade a algumas. Em simultâneo analisaram a tradição desportiva existente

no concelho e “por não haver em Ourém, também fazia sentido termos”, salienta o responsável da colectividade criada em Fevereiro de 2014.

A inscrição de participantes nas modalidades pode ser efectuada contactando os dirigentes da União Desportiva de Ourém ou fazendo-o através do site (www.udourem.com) ou do facebook do clube.

20 euros e 150 sócios

As modalidades terão um custo mensal de menos de 20 euros – assinalam os dirigentes que mantém a postura inicial de proporcionar actividades desportivas, preferencialmente, gratuitamente ou a baixos preços. É desta verba – das

mensalidades – que a União Desportiva de Ourém pretende assegurar a sustentabilidade do clube. A isto juntam-se as verbas da quotização dos sócios, no valor de cinco euros, anuais. São já 150 os sócios desta colectividade.

A campanha de angariação de sócios não está planeada para já e o clube aposta num contacto directo para divulgação da colectividade e angariação de sócios. Ao tornar-se sócio, o inscrito dispõe de um cartão que lhe dá acesso a descontos em 20 lojas. De ginásios a ópticas, passando pela restauração, vestuário, cada estabelecimento identificado proporciona um desconto ao cliente.

Nuno Batista assume comando da equipa sénior de andebol



FOTO: DR



SANJOANENSE COM DUAS EQUIPAS NO ENCONTRO NACIONAL DE MINIS

De 3 a 6 de julho realizou-se, na Maia, o Encontro Nacional de Minis, competição que contou com a participação de 43 equipas masculinas e 17 femininas. Números que demonstram a forte vitalidade do andebol em Portugal, assim como o bom trabalho desenvolvido pela federação da modalidade. Além dos muitos jogos, os atletas participaram em concursos, campos de insulfáveis e estiveram em contacto com ex-

glórias do andebol nacional, como Carlos Resende, ou atuais figuras de topo, como é o caso de Quintana, guarda-redes do FC Porto.

Apesar da elevada competição, neste escalão não se apuraram campeões, pelo que o principal objectivo passa por criar laços com a modalidade de uma forma saudável.

A Sanjoanense participou com uma equipa masculina, composta por 14 atletas, e uma

feminina, com 12 elementos, sendo de salientar que a maioria eram jovens nascidos em 2005 e 2006, sendo que este era um torneio específico para atletas de 2004 e 2003. Ainda assim, as equipas alvinegros bateram-se muito bem tendo o conjunto masculino conseguido resultados bastante interessantes atendendo à diferença idades. Já a equipa feminina venceu o prémio de ética desportiva.



Cerca de uma semana depois da Sanjoanense ter assegurado a manutenção da equipa sénior de andebol na 2.ª Divisão Nacional, a secção já começou a preparar a nova época desportiva. E a primeira alteração é mesmo no quadro técnico, com Nuno Batista a assumir o comando da equipa para a próxima temporada. Trata-se de um treinador jovem mas experiente, que fez a sua carreira como atleta no FC Gaia. Como técnico passou por várias equipas masculinas, mas foi ao serviço do A. Garret, com quem

chegou a disputar competições europeias, que teve mais sucesso. No último ano orientou a equipa feminina do Sporting de Espinho.

Num comunicado divulgado, a direção da secção de andebol da Sanjoanense refere que se trata de uma "aposta segura num técnico que dá todas as garantias para a difícil época que se avizinha". Já no que diz respeito ao plantel sénior, os responsáveis referem que as únicas saídas a registar são de atletas em final de carreira, como é o caso de Henrique Pinho e Rui Gonçal-

ves. "Contamos que continuem ligados à Sanjoanense", referem os responsáveis no comunicado, onde esclarecem ainda que, ao nível de entradas, "estarão à disposição do novo técnico todos os atletas que sobem da equipa júnior, bem como dois juvenis (Hélder Fonseca e Pedro Morais) que foram identificados para iniciar a pré época com a equipa principal". Segundo os responsáveis alvinegros estão previstos também alguns reforços, que irão ser apresentados em tempo oportuno.

Câmara Municipal vai assinar protocolos com Juntas de Freguesia para financiar serviços de expediente e limpeza nas escolas

Escolas requalificadas é prioridade



O Município quer alargar a sua influência às escolas até ao 3º ciclo. Um dos objetivos passa por aproveitar de forma direta o financiamento do novo Quadro Comunitário de Apoio.

Para Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal, a requalificação das escolas é uma prioridade.

"Com um contexto de educação até ao 3º ciclo, o Município ganha uma força suplementar para intervir, e também para aproveitar os fundos comunitários. Com esse contexto, seria possível realizar-se uma intervenção nalgumas escolas EB 2/3, que em Gaia precisam urgentemente de obras", salientou Eduardo Vítor Rodrigues, que intervinha na sessão solene que marcou as comemorações dos 25 anos da Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, em Arcoselo.

Na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal anunciou a vontade de avançar para a renovação do pavilhão, e a futura realização de um protocolo de comparticipação financeira com as Juntas de Freguesia para serviços de expediente e limpeza nas escolas.

"Esse protocolo será assinado brevemente, e abrará as escolas do 1º ciclo e jardins de infância do concelho. Por outro lado, era urgente fazer o protocolo entre a Câmara e o Agrupamento para a reabilitação do pavilhão, dando à escola uma contrapartida justa pela parceria que foi fazendo com o Clube de Andebol de São Félix da Marinha. É um contributo para a comunidade absolutamente inestimável", explicou Eduardo Vítor Rodrigues.